



POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: ATENÇÃO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE ALFREDO CHAVES - ES

NALESSO, Michelle De Nadai*

SALVADOR, Marineti Aparecida Ofrante*

COZER, Danielle Braun Calavotte**

1 INTRODUÇÃO

O processo de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas é assunto de real e efetivo interesse para todos que atuam no âmbito da Administração Pública. Principalmente quando se busca descrever o papel do agente público que exerce a função de direção, chefia ou assessoramento na formulação de uma política pública de assistência social.

No entanto, vários atores podem participar do processo de formulação de uma política pública, como pesquisadores, grupos de interesse, organizações e especialistas. A importância desses agentes varia de acordo com a fase do ciclo da política pública. Está cada vez mais consolidada a ideia de que a implementação é a etapa em que as decisões mais expressivas são tomadas, pois delimitam os objetivos iniciais de uma política pública (ARRETCHE, 2001). Também tem se tornando consenso que o Estado não é mais o único ator envolvido nas políticas, uma vez que os arranjos de governanças são cada vez mais complexos (LOTTA; VAZ, 2015; HILL; HUPE, 2002).

*Aluna da Pós-Graduação em Gestão Pública do Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre, e-mail: marinetiofrante@hotmail.com

*Aluna da Pós-Graduação em Gestão Pública do Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre, e-mail: michelle_dnn@hotmail.com

** Orientadora da Pós-Graduação em Gestão Pública do Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre, e-mail: danielle.cozer@ifes.edu.br

Destaca-se que, além dos atores, os recursos financeiros e humanos são indispensáveis para o cumprimento das políticas públicas, uma vez que a falta de recursos é um problema recorrentemente enfrentado por estados e principalmente municípios. Desse modo, compreender a importância de cada uma das etapas, sendo a formulação, implementação e a avaliação das políticas públicas favorecem o sucesso das mesmas. Dessa forma, a partir do êxito dessas é possível traçar meios para ampliação das políticas revisando promover ainda mais a qualidade de vida dos cidadãos.

Entre as políticas públicas existentes, as de cunho assistencial são bastante discutidas, sobretudo em relação às pessoas em situação de rua. Principalmente porque esse grupo é frequentemente relacionado à insegurança, à violência, à criminalidade e à pobreza. Portanto, acabam sendo alvos da higienização urbana como citado por Nonato e Raiol (2018). Dessa forma, devido a alguns casos de pessoas em situação de rua, que estão ligadas a ações violentas na sociedade toda, sobretudo os comerciantes, que acabam sendo tomados por forte sentimento de insegurança. Isso desencadeia, temor e revolta dos mesmos em relação a qualquer grupo de pessoas em situação de rua, instalados em locais próximos aos seus comércios.

Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo geral analisar as ações de assistência social em atenção às pessoas em situação de rua existentes no município de Alfredo Chaves-ES. Para atingir tal fim, teve-se como objetivos específicos: apontar como a população alfredense pode contribuir na localização e atendimento das pessoas em situação de rua; descrever como é realizado hoje o acesso à rede socioassistencial de Alfredo Chaves e aos demais órgãos competentes e apontar possíveis medidas que ao serem implementadas permitirão o restabelecimento de vínculos familiares e sociais prejudicados e/ou rompidos.

Ao final da presente investigação, almejou-se, levando-se em consideração as necessidades de comerciantes e das pessoas em situação de rua de Alfredo Chaves, responder o seguinte questionamento: é possível atender tanto às demandas dos comerciantes que se sentem lesados e oferecer as pessoas em situação de rua atenção e meios para exercer seus direitos básicos?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MUNICÍPIO DE ALFREDO CHAVES

Alfredo Chaves está localizado na região sul do Estado do Espírito Santo, ocupa uma área de cerca de 615 mil quilômetros quadrados e tem uma população aproximada de cerca de 13 mil pessoas (IBGE, 2023). Esse município limita-se com Marechal Floriano, Domingos Martins, Iconha e Rio Novo do Sul, Anchieta, Guarapari e Vargem Alta. Está situado às margens do Rio Benevente, acerca de 81 quilômetros da capital do estado do Espírito Santo, Vitória (ALFREDO CHAVES, 2023).

A economia da cidade gira em torno da agricultura, principalmente do cultivo da banana e da cafeicultura. Além disso, a pecuária é forte e o agroturismo vem se desenvolvendo exponencialmente devido aos atrativos naturais do município, como por exemplo, mirantes, rios, lagos, mais de 10 cachoeiras e espaços propícios para o voo livre e escaladas (ALFREDO CHAVES, 2023).

Por se tratar de uma cidade pacata, Alfredo Chaves chama atenção por seus baixos índices de violência, chegando a ficar mais de 6 anos sem nenhum homicídio, por exemplo. Esse cenário se deve ao fato de o município ser pequeno e ter poucos habitantes, onde a maioria da população se conhece. Essa realidade vem chamando atenção de pessoas de outras partes do estado que querem desfrutar dessa segurança (AGAZETA, 2021).

2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS

As políticas públicas podem ser definidas como ações desenvolvidas pelo governo com objetivo de resolver problemas públicos almejando a promoção do bem-estar social em áreas como: lazer, saúde e educação entre outras possibilidades (BATISTA; DOMINGOS; VIEIRA, 2021). Soares et al., (2022) corrobora com a afirmação acima, ao declarar que a política pública é um conjunto de tomadas de decisões que possuem competência legal em prol da coletividade, com objetivo de resolver problemas ou redirecionar uma tendência.

De maneira geral, as políticas públicas influenciam todos os cidadãos, de todas as faixas etárias, escolaridades, raça, religião, sexo ou nível social. Isso se deve ao fato das políticas públicas terem como finalidade a promoção do bem comum. Logo, buscam atingir um resultado satisfatório em todas as áreas e esferas federal, estadual e municipal (MONTEIRO, 2022).

A política pública possui dois elementos básicos, a intencionalidade pública, que almeja a mudança de uma situação atual para uma realidade ideal, e a resposta a um problema público.

Essas políticas públicas podem ser desenvolvidas em diferentes formatos, quanto às estratégias

de governo, programas, entre outros (SOARES et al., 2022).

As ações empregadas nas políticas públicas, fazem parte do planejamento do governo e são divididas em quatro tipos com áreas de influência distintas: políticas distributivas, políticas redistributivas, políticas regulatórias e as políticas constitutivas (SANTOS; VASCONCELOS, 2023).

As políticas distributivas são desenvolvidas para beneficiar uma parcela da população, que não possuem acesso a um determinado direito. Esse tipo pode ser classificado com base nas necessidades e características do grupo atendido, como, por exemplo, as políticas tarifárias especiais. Já as políticas redistributivas apresentam um caráter social, com objetivo de oferecer qualidade de vida para a sociedade. Nesse tipo de ação são inseridos grupos maiores de cidadãos, almejando promover a igualdade no atendimento, pode-se citar como exemplos os programas de distribuição de renda (SANTOS; VASCONCELOS, 2023).

As políticas regulatórias têm como função a sistematização do fundamento estatal ao inserir regras e processos burocráticos necessários para moldar o comportamento da população. Essas são mais abrangentes, pois são destinadas a grande parte da população e não existe limitação de público. Aqui pode-se incluir, por exemplo, as normas regulamentadoras de trabalho técnico na indústria (NEGRINI, 2021). Em contrapartida, as políticas constitutivas são as mais diferentes, uma vez que regulamentam processos e regras das próprias políticas públicas. Essas estabelecem normas e medidas para elaboração de políticas públicas. Na área de atuação, por exemplo, estão a elaboração das regras para o funcionamento das eleições (RUIZ; BUCCI, 2019).

No Brasil, as políticas públicas são propostas posteriormente à análise das carências dos cidadãos, identificadas por meio da participação social em pesquisas de opinião e até mesmo pedidos coletivos de atores livres. Isso ocorre cada vez mais em virtude da Lei Complementar (LC) n.101/2000 que incentiva a participação dos cidadãos nas audiências públicas, tendo por objetivo garantir a transparência na gestão, por meio do art. 48. da referida lei (NEGRINI, 2021). A (LC) n.101/2000 também estabelece o equilíbrio fiscal, a transparência, o controle e o combate à corrupção, por meio de normas de finanças públicas voltadas para a gestão fiscal, sendo que, suas disposições obrigam a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios seguirem (BRASIL, 2000).

As políticas públicas são desenvolvidas em conjunto com todos os poderes públicos com a participação da população, acrescenta-se ainda que é necessário um gestor público, especialista responsável por avaliar as necessidades, planejar, acompanhar o progresso das políticas e as

medidas implantadas pela mesma (BATISTA; DOMINGOS; VIEIRA, 2021).

Para promover a efetividade dos direitos fundamentais dos brasileiros assegurados pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, é necessário que os responsáveis pelas políticas públicas em todas as esferas atuem para concretizar esses direitos, dentre eles, o direito à moradia, estabelecido no art. 6º (da Constituição Federal) (BRASIL, 1988). Ainda nesse sentido, por meio do art.6º da CF institui-se como direitos sociais: “a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição” (BRASIL, 1988).

Quando o poder público deixa de implementar políticas públicas relacionadas aos direitos fundamentais, não concretizando esses direitos constitucionais, impedem que os cidadãos usufruam da real liberdade, igualdade material e dignidade humana (CARVALHO, 2019).

3 METODOLOGIA

A pesquisa tem foco qualitativo, de caráter exploratório, desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica acerca do assunto proposto. Destaca-se o uso do levantamento de dados por meio de uma pesquisa de campo em formato de questionário físico realizado com comerciantes da área de aplicação na cidade de Alfredo Chaves- ES.

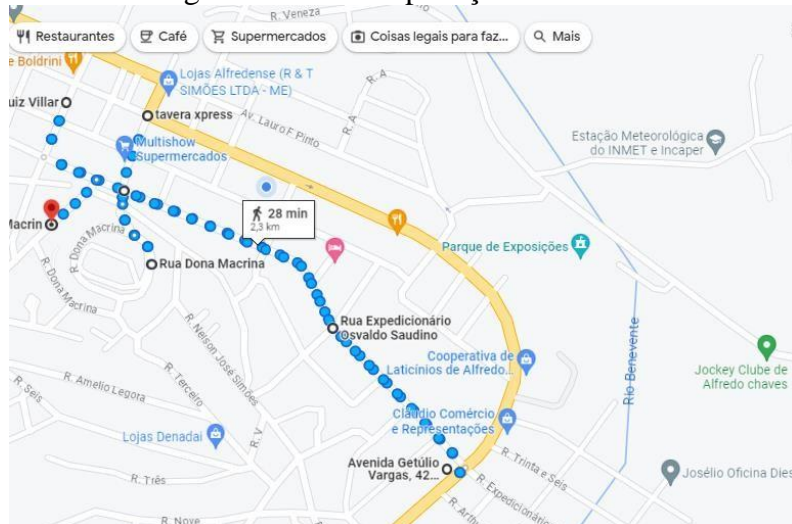
Foram obtidas 21 respostas aos questionários aplicados (ANEXO A) com comerciantes locais. Estes responderam 18 perguntas agrupadas em seis grupos de questões: I-Localização e tipo de comércio, II-Perfil do entrevistado, III- Localização de pessoas em situação de rua em Alfredo Chaves, IV- Preocupações dos comerciantes em relação às pessoas em situação de rua, V- Percepção dos direitos que as pessoas em situação de rua possuem e VI- Compreensão da contribuição da comunidade local na atenção às pessoas em situação de rua. Esses seis temas foram distribuídos em 18 perguntas ao todo. Destas, 15eram fechadas e 3 abertas. Esse questionário foi respondido durante o mês de agosto e setembro, dos dias 25/08 ao 1º/09/2023. Posteriormente, foi feita uma análise dos dados seguida de uma discussão dos resultados.

3.1 LOCALIZAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Os resultados desta pesquisa serão apresentados ao município de Alfredo Chaves- ES, no âmbito da Secretaria de Assistência Social e Cidadania, que possui diferentes programas e ações em formulação e implementação na cidade. As ações poderão ser empregadas de acordo com a necessidade da população e a disponibilidade de recursos.

A área de aplicação da presente investigação estende-se aos bairros do Centro e Portal do Imigrante, uma vez que algumas das ruas onde foram aplicados os questionários, abrangem mais de um bairro. Ao todo, participaram como respondentes, comerciantes de 5 (cinco) ruas, são elas: Expedicionário Osvaldo Saudino, Dona Macrina, Av. Getúlio Vargas, Luiz Vilar e Guilherme Paterlini, evidências na Figura 1 abaixo:

Figura 1- Área de aplicação das entrevistas



Fonte: Google (2023)

A área de aplicação da pesquisa foi escolhida dado que há, na região supracitada, a presença constante de pessoas em situação de rua. Isso motiva a insatisfação dos comerciantes das ruas próximas ao local utilizado como abrigo. Na cidade de Alfredo Chaves, o bairro Macrina é um dos mais afetados, pois possui uma estrutura de fácil acesso, conhecida como “Barracão de São Benedito” (Figura 2) que oferece proteção contra as intempéries para pessoas em situação de rua.

Figura 2- Barracão de São Benedito



Fonte: arquivo pessoal do autor (2023)

O local evidenciado é um ponto cultural importante para cidade, uma vez que festas de São Benedito, de São Sebastião e a Derrubada do Mastro de São Benedito, a da Feijoada do Macrina, dentre outras, são ali realizadas (ALFREDO CHAVES, 2023). Além disso, é usado para ações étnicos sociais da Organização Não Governamental AfroChaves, que atende crianças e adultos da região, oferecendo cursos profissionalizantes, atividades lúdicas, práticas de capoeira e danças dentre outras atividades.

A região onde estão se concentrando as pessoas em situação de rua possui diversos pontos comerciais e a falha no atendimento assistencial a esse grupo de pessoas acabou fazendo com que os comerciantes se posicionassem contra a presença desses no bairro. Inclusive, esse fato foi observado na análise dos resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar as ações de assistência social em atenção às pessoas em situação de rua presentes no município de Alfredo Chaves-ES. Para isso, foram coletados dados primários por meio de uma pesquisa de campo, vinculada a um questionário semiestruturado, realizado com comerciantes que atuam na área localizada principalmente no bairro Macrina, (figuras 3,4,5,6,7 e 8).

Figura 3 – Cruzamento (rua Dona Macrina)



Fonte: arquivo pessoal do autor (2023)

Figura 5 – Rua Dona Macrina



Fonte: arquivo pessoal do autor (2023)

Figura 7 – Centro (rua lateral direita)



Fonte: arquivo pessoal do autor (2023)

Figura 4 – Barracão de São Benedito



Fonte: arquivo pessoal do autor (2023)

Figura 6 – Centro (rua lateral esquerda)



Fonte: arquivo pessoal do autor (2023)

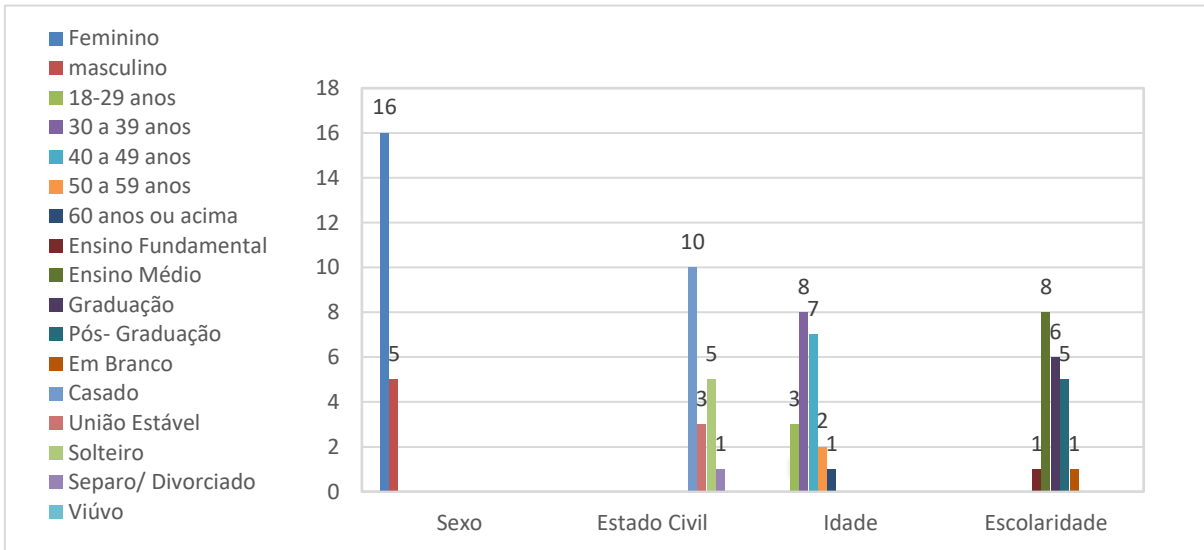
Figura 8 – Rua Guilherme Paterlini



Fonte: arquivo pessoal do autor (2023)

Como evidenciado na figura 1, os respondentes eram de 5 ruas e o tipo de comércio mais exercido por eles era o varejista, independente ou familiar. Observou-se ainda que, quanto ao perfil dos comerciantes respondentes, a maioria se identifica como sendo do sexo feminino; o estado civil predominante é o de casados; a faixa etária de 30 a 39 anos, compõe o maior grupo e o grau de escolaridade mais representado foi o do ensino médio.

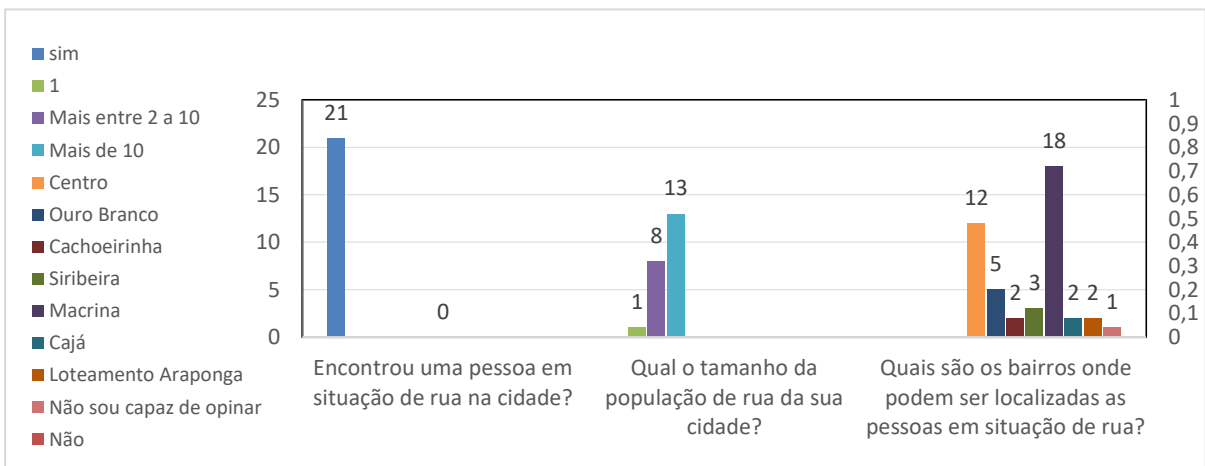
Figura 9- Perfil dos respondentes



Fonte:elaborado pelas autoras 2023

Quanto à localização das pessoas em situação de rua, foi possível estimar a quantidade de pessoas observadas na cidade, assim como os bairros de avistamento na Figura 10, usando as três perguntas evidenciadas no gráfico abaixo, são elas: Encontrou uma pessoa em situação de rua na cidade? Qual o tamanho da população de rua da sua cidade? E Quais são os bairros onde podem ser localizadas as pessoas em situação de rua?

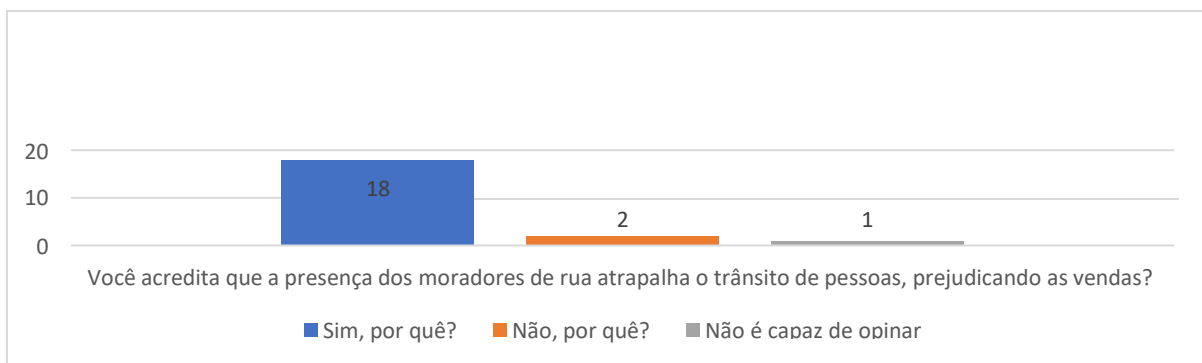
Figura 10- Localização de pessoas em situação de rua



Fonte: elaborado pelas autoras 2023

Averiguou-se que todos os respondentes já avistaram, pelo menos, uma pessoa em situação de rua na cidade, durante o período de aplicação do questionário. Apontaram ainda que o grupo de pessoas está de 2 a 10 e o bairro mais afetado é o Macrina, com 18 indicações, mesmo que todos os bairros tenham sido citados pelo menos uma vez nas respostas. Ainda nesse sentido, na pergunta que objetivou indicar em quais bairros poderiam estar localizadas as pessoas em situação de rua, a maior parte dos respondentes marcou mais de uma alternativa. Os comerciantes foram os mais envolvidos no assunto, já que alegam que o grupo de pessoas em situação de rua atrapalhava suas vendas. Isso foi demonstrado na figura 11, que destacou as preocupações dos comerciantes com as pessoas em situação de rua.

Figura 11- Preocupação dos comerciantes em relação às pessoas em situação de rua

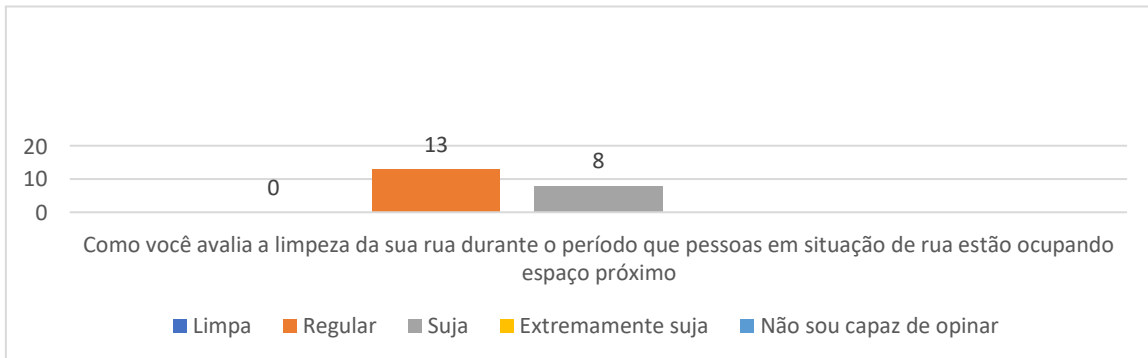


Fonte: elaborado pelas autoras 2023

Dezoito dos respondentes revelaram que se sentiam prejudicados em suas atividades econômicas pelos seguintes fatos: os clientes ficam com medo das pessoas em situação de rua; porque sujam a frente de loja; utilizam bebidas alcoólicas e droga; atrapalham o trânsito de pedestres como alunos indo para escola; impedem clientes de entrar nas lojas, importunam as pessoas ao pedir dinheiro, dentre outras respostas. Duas pessoas responderam que a presença das em situação de rua não prejudica, pois, não é incômodo, porque a quantidade em situação de rua na cidade ainda é pequena.

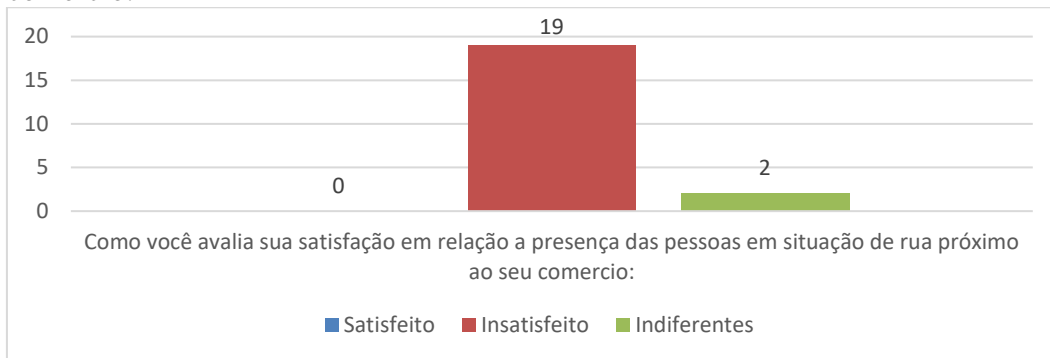
A limpeza da área ocupada pelas pessoas em situação de rua também foi um assunto recorrente, uma vez que os respondentes acreditavam que a limpeza da região não se mantinha, conforme evidenciado no Figura 12.

Figura 12- Avaliação da limpeza da rua durante o período que as pessoas em situação de rua estão ocupando espaço próximo



Fonte: elaborado pelas autoras 2023

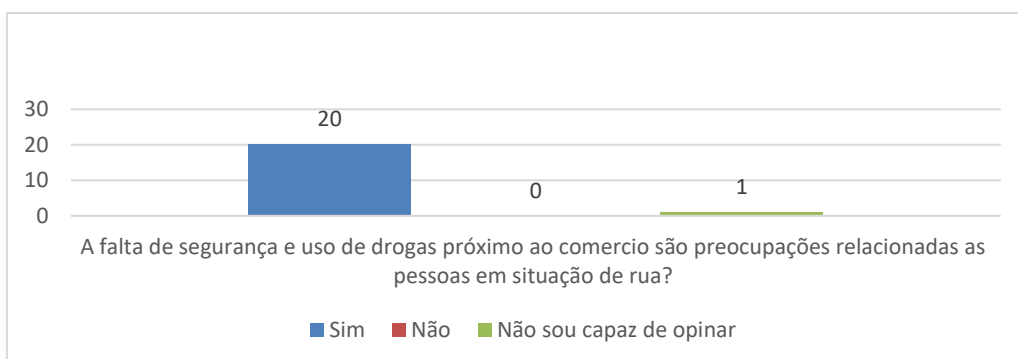
Figura 13- Satisfação em relação a presença das pessoas em situação de rua próximo ao seu comércio:



Fonte: elaborado pelas autoras 2023

Para 20 dos respondentes a falta de segurança e o uso de drogas são assuntos relacionados pelos respondentes à presença de pessoas em situação de rua. Contudo apenas uma não foi capaz de opinar, como destacado no gráfico 14.

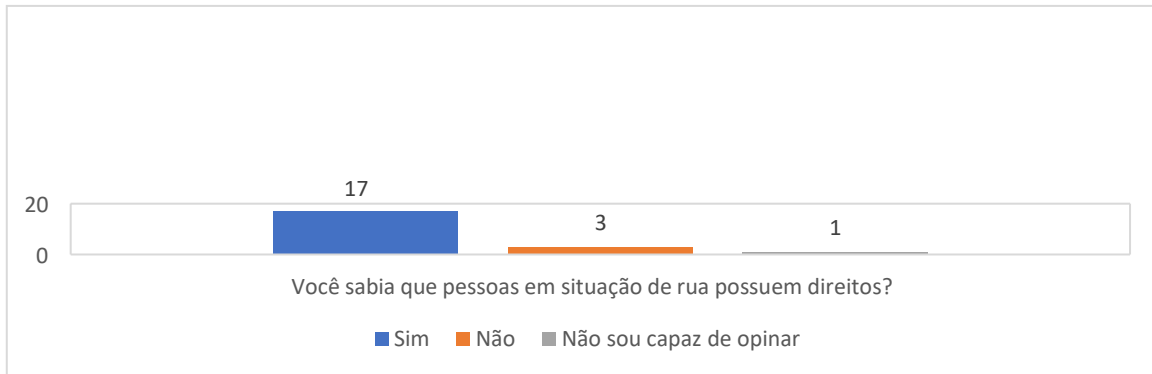
Figura 14 - Falta de segurança e uso de drogas próximo ao comércio são preocupações relacionadas às pessoas em situação de rua?



Fonte: elaborado pelas autoras 2023

Ainda foi possível observar que mesmo com a insatisfação dos respondentes em relação à presença das pessoas em situação de rua, os comerciantes sabiam que essas possuíam direitos, assim como qualquer outro cidadão. Com isso, eram poucos os respondentes que desconheciam esses direitos, afinal apenas 3 marcaram não conhecer, conforme apresentado no Figura 15.

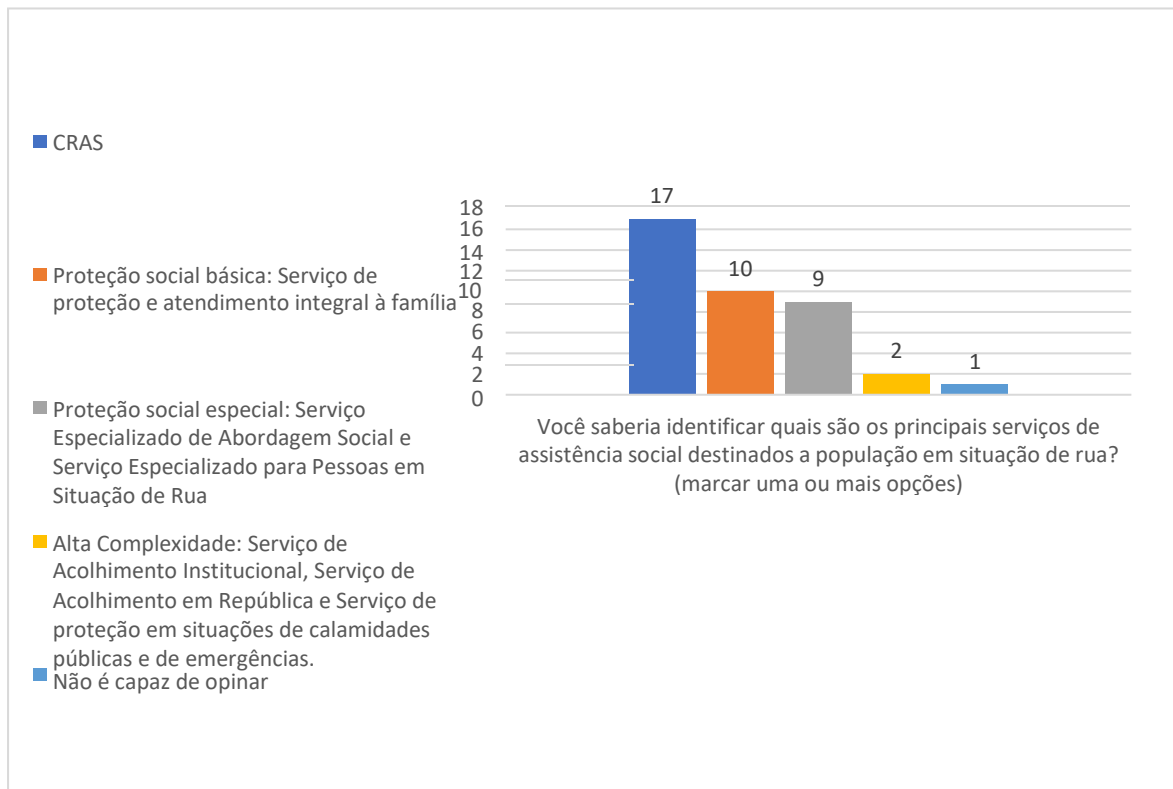
Figura 15- Você sabia que as pessoas em situação de rua possuem direitos?



Fonte: elaborado pelas autoras 2023

Apesar de saberem que todos possuem direitos, muitos desconheciam os serviços de assistência social, pois apontavam o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), frequentemente, como o único órgão que poderia auxiliar os moradores de ruas.

Figura 16- Você saberia identificar quais são os principais serviços de assistência social destinados à população em situação de rua?



Fonte: elaborado pelas autoras 2023

As respostas ainda destacaram a visão e a opinião dos comerciantes acerca da forma de contribuição e sugestões para assistência social da cidade, essas recomendações foram dispostas nos quadros 1, 2 e 3 a seguir.

Quadro 1- Principais problemas relacionados à presença de pessoas em situação de rua

Pergunta	Respostas dos respondentes
Quais os principais problemas relacionados à presença de pessoas em situação de rua em espaços públicos na cidade de Alfredo Chaves?	1 -“Medo gerado à população, incômodo e insegurança”.
	2 - “ Intensificação de vendas de drogas, bebidas e insegurança”..
	3 - “Medo e insegurança”.
	4 - “Geram desconforto na população, afastando todos desses locais”.
	5 - “O mau cheiro e transitar com bebidas espantam a clientela”.
	6 -“Eles abordam os moradores pedindo dinheiro, alguns fazem uso de drogas e bebidas, não sabemos o paradeiro dessas pessoas”.
	7 -“Insegurança, uso de drogas em locais públicos”.
	8 -“Cenas obscenas, uso de drogas, álcool etc...”
	9 -“Intimidação de clientes e turistas”.
	10 -“Ficam bêbados, drogados e gritam pela rua”.
	11 -“A praça do centro da cidade possui um parquinho que as vezes não é utilizado pelas crianças, por que os pais não se sentem seguros coma presença de moradores de ruas no local usando drogas e álcool”.
	12 -“Uso de drogas no caminho dos alunos irem para escola”.
	13 -”Muitas brigas, uso excessivo de drogas, sexo em local público”.
	14 -“Poluição das ruas e brigas constantes”.
	15 -“Insegurança, privação no direito de ir e vir e medo”.
	16 -“Insegurança e higiene”.
	17 -“Uso de drogas, incômodo à população”.
	18 -“Ao meu ver o problema maior é o sujeira que eles deixam nos locais públicos”.
	19 -“Sujeira, uso de drogas, barulho e gritaria”..
	20 -“Incomodo e medo”.
	21 -“Demonstra Falha na parte socioeconomica da Cidade”.

Fonte: elaborado pelas autoras 2023

No quadro 2 é possível observar que os respondentes não possuíam uma proposta clara de como ajudar na identificação das pessoas em situação de rua, pois alguns levavam em consideração o tipo de vestimenta usada, assim como o odor, a falta de higiene, como pontos relevantes. É válido destacar que esses pontos não são características exclusivas de pessoas em situação de rua, dado a vulnerabilidade social em que se encontra boa parte da sociedade brasileira. Alguns respondentes apontaram que o caminho era denunciar a localização do indivíduo para que fossem identificados pelas autoridades competentes como, por exemplo, a polícia e a secretaria de Assistência Social. Portanto, o resultado desse questionamento evidenciou a necessidade de um trabalho de sensibilização da comunidade para aprender a lidar com situações como essas.

Quadro 2- Formas de a população contribuir para identificação e localização das pessoas em situação de rua.

Pergunta	Respostas dos respondentes
Cite uma forma em que a população local pode contribuir na identificação de pessoas em situação de rua na cidade de Alfredo Chaves?	1 - “Denunciando às entidades competentes”.
	2 - “Ter um canal para notificar novos moradores de ruas para identificação”.
	3 - “Ter um telefone para relatar ao órgão público responsável”.
	4 - “Com mais abordagens e acompanhamento social”.
	5- “Construindo uma casa de apoio temporária”.
	6- “Informando ao CRAS e a polícia militar”.
	7- “Comunicando a polícia e aos órgãos competentes”.
	8- “Pelo vestiário, higiene etc.”.
	9- “Não respondeu”.
	10- “Vestimenta e ficar sempre no mesmo lugar”.
	11- “Identificando a família”.
	12- “Mau odor e vestimenta”.
	13- “Em nossa cidade aparece muita gente de outros municípios por não ter onde ficar e ficam nas ruas”.
	14- “Ter um grupo de apoio para esses moradores”.
	15- “Informando à PM”.
	16- “Acionar o órgão responsável”.
	17- “Chamar a polícia”.
	18- “Informando aos moradores de rua seus direitos e procurar as pessoas responsáveis em garantir esses direitos”.
	19- “Pelas de roupas”.
	20- “Pela vestimenta”.
	21- “Passando as informações para o CRAS”.

Fonte: Elaborado pelas autoras 2023

Quanto às sugestões para melhoria da tensão entre comerciantes e pessoas em situação de rua (Quadro 3), os respondentes apontaram: a oferta de emprego, a assistência médica, a parceria com a polícia e a secretaria de Assistência Social, o direcionamento para abrigos, dentre outras possibilidades. Destaca-se que todas essas ações são passíveis de serem realizadas pela secretaria de Assistência Social e Cidadania.

Quadro 3- Sugestões para melhoria na atenção das pessoas em situação de rua

Pergunta	Respostas dos respondentes
Você possui alguma sugestão de melhoria para atenção às pessoas em situação de rua na cidade de Alfredo Chaves?	1- “Essas pessoas precisam de ajuda para reabilitarem na sociedade”.
	2- “Programas de assistência financeira e psicológica”.
	3 - “Mais seguranças do governo e mais ações de assistência social”.
	4- “Construindo uma casa de passagem”.
	5- “A situação de rua não é por acaso. Há sempre um motivo familiar e que se possível, pudesse ser investigado para melhor acompanhamento e cuidado, principalmente com o CRAS”.
	6- “Que seja feita uma abordagem por parte do CRAS, assistência social e PM em conjunto, oferecendo ajuda e em caso de negativa, um convite a se retirar da cidade”.
	7- “Que os órgãos competentes, tomem conhecimento e atitudes cabíveis”.
	8- “Projeto de volta para minha terra”.
	9- “A prefeitura disponibiliza um espaço para que essas pessoas não fiquem no meio da rua. Como a cidade é pequena aos poucos da para fazer”.
	10- “É dever da polícia e prefeitura”.
	11- “Uma parceria entre polícia civil e militar e a secretaria de Assistência Social com a ajuda e informações dadas pela população”.
	12- “A prefeitura ceder um lugar para eles não ficarem andando. Muitos não têm culpa da situação que se encontra”.
	13- “Por ser uma cidade pequena acho que os órgãos públicos que tratam do serviço social não teriam muita dificuldade em resolver o problema”.
	14- “Mais segurança pública e políticas públicas para enfrentar esse problema”.
	15- “Conscientizar a população a não ajudar com dinheiro e alimento, mas sim encaminhar as entidades competentes”.
	16- “Não respondeu”.
	17- “Que os órgãos públicos competentes abordem essas pessoas”.
	18- “Uma sugestão é mais investimento em políticas públicas pelos órgãos competentes da prefeitura para minimizar os impactos sociais que os moradores de rua podem gerar”.
	19- “Deveria levar mais atenção do poder público para essas situações, eles são poucos, daria para resolver o problema sem muito transtorno”.
	20- “Não”.
	21- “Oportunidades de emprego, apoio na questão álcool/droga e casas populares”.

Fonte: Elaborado pelas autoras 2023

Por meio da análise dos resultados obtidos, foi possível compreender mais sobre a relação entre os comerciantes e as pessoas em situação de rua da área de aplicação localizada no município de Alfredo Chaves. A partir disso, constatou-se que, existe uma insatisfação em relação à presença das pessoas em situação de rua, mesmo que para alguns dos respondentes, exista um grupo entendido como pequeno na cidade.

Muitos comerciantes ressaltaram a falta de segurança, o uso de drogas, a prática de atos libidinosos, o barulho, a importunação aos clientes e a sujeira deixada como pontos que inviabilizavam a presença desse grupo de pessoas em áreas próximas aos seus estabelecimentos. Apesar de concordarem na insatisfação, alguns comerciantes destacaram que o problema ainda era pequeno e poderia ser revertido com ações dos órgãos competentes. Já que todas as pessoas devem ter seus

direitos respeitados, os indivíduos em situação de rua precisam de ajuda, para retornar ao convívio social e familiar, pois muitos deles estão nessa situação por terem problemas familiares, vícios, dentre outros fatores externos.

Como a cidade é pequena, a maior parte das pessoas se conhece, o que torna mais fácil identificar as pessoas que não são da região. Portanto, é notório que os respondentes precisam-se conscientizar que tais pessoas necessitam de atenção especializada da assistência social, seja por meio de serviço de saúde, acesso a abrigo, participação em cursos, oportunidades de emprego, apoio para o vício em álcool e droga, retomada de laços com a família e até o acesso a recursos financeiros para retornar à sua cidade de origem, como já ocorre em outras cidades, como descrito no quadro 3.

Por fim, ouvir os comerciantes e oferecer meios para mitigar os problemas destacados nessa relação é o início para melhorar o cenário descrito. Logo, é perceptível que a inserção de um plano de intervenção na cidade de Alfredo Chaves, especialmente no bairro Macrina, almejando ampliar as atividades já realizadas pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania junto as pessoas em situação de rua se faz necessário. Desse modo, o plano de intervenção (ANEXO B – tabela 4) aqui proposto possui quatro ações estratégicas para minimizar o problema da pesquisa.

A primeira ação seria o “SOS-População de rua”, por meio da qual a população poderá informar os locais em que se encontram pessoas em situações de rua pelo telefone da secretaria de Assistência Social e Cidadania. Essa é uma ação contínua. A segunda ação seria a “Busca ativa”, que se trata da abordagem social, promovida pela secretaria de Assistência Social e Cidadania. Essa ação poderá ser feita mensalmente e quando o serviço de abordagem social for acionado por meio de um telefone compartilhado entre a secretaria de Assistência Social e Cidadania e o CRAS. A terceira ação seria o encaminhamento, ou seja, a condução das pessoas para casa de acolhimento de Alfredo Chaves-ES. Essa ação poderá ocorrer durante o ano todo ou quando houver necessidade. Por fim, a quarta ação seria a elaboração de plano de acompanhamento pela secretaria de Assistência Social e Cidadania. Essa estratégia tem o objetivo auxiliar as pessoas em situação de rua que desejam retornar para sua cidade de origem. Neste caso, receberão auxílio para custear sua passagem até o destino. Essa ação pode ocorrer frequentemente na cidade de Alfredo Chaves.

Acrescentam-se ainda, como hipótese para atenção ao clamor dos comerciantes alfredenses em relação as pessoas em situação de rua, a realização de eventos de sensibilização da comunidade em geral e de acesso a direitos básicos dos moradores de rua. Tais eventos poderão ser realizados

em conjunto com as ações estratégicas supracitadas para sensibilizar a população da necessidade da participação de todos na busca de uma solução cidadã e humanizada para o problema.

5 CONCLUSÃO

O presente plano de intervenção atingiu os objetivos propostos, uma vez que foi possível compreender mais sobre a necessidade de atenção oferecida às pessoas em situação de rua, ouvir a opinião dos comerciantes da cidade de Alfredo Chaves sobre o problema e compreender como a população pode contribuir de forma solidária com a solução dessa mazela social.

Por meio da participação comunitária, estabeleceu-se um cenário favorável para minimizar os problemas associados pelos comerciantes aos moradores de rua, tornando possível atender tanto suas necessidades quanto às reclamações dos respondentes, que podem contribuir indicando a localização desse grupo de indivíduos para que estes possam receber a atenção especializada que a secretaria de Assistência Social e Cidadania do município de Alfredo Chaves já oferece.

A proposta prioriza a sensibilização da comunidade, para atuar em conjunto com os agentes do poder público buscando compreender e atender as necessidades da pessoa em situação de rua, evitando que mais pessoas busquem para a rua como solução para seus problemas. Além disso, outras ações podem ser ampliadas, como por exemplo, a condução para casa de acolhimento e auxílio passagem das pessoas que desejam retornar para sua cidade de origem. O êxito de tais ações, com a equipe competente e engajada da secretaria de Assistência Social e Cidadania do município de Alfredo Chaves pode não só minimizar, como controlar o problema como a longo prazo, até extingui-lo.

Enfim, o local no qual as pessoas reconhecem seus direitos e deveres e são capazes de reivindicá-los é um ambiente onde é possível o exercício pleno da cidadania. Sendo assim, como fruto deste projeto de intervenção, almeja-se que a sensibilização da comunidade contribua para o rompimento de preconceitos atrelados ao assunto e que novas políticas públicas motivadas por essa e futuras investigações, possam servir de ferramentas para mudanças estruturais na sociedade alfredense.

REFERÊNCIAS

AGAZETA, 2021. **Depois de seis anos, Alfredo Chaves volta a registrar assassinato**. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/es/policia/depois-de-seis-anos-alfredo-chaves-volta-a-registrar-assassinato-0121>. Acesso em: 27 ago. 2023.

ALFREDO CHAVES, **Prefeitura Municipal de Alfredo Chaves**. 2023. Disponível em: <https://www.alfredochaves.es.gov.br/detalhe-da-materia/info/localizacao/6496>. Acesso em: 27 ago. 2023.

ARRETCHE, M. “**Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas**”. In: **Barreira e Carvalho** (org.) Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais. Capítulo 2. P. 44-55. São Paulo: IEE/PUC-SP.2001.

BATISTA, M.; DOMINGOS, A.; VIEIRA, B. Políticas públicas: modelos clássicos e 40 anos de produção no Brasil. BIB - **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, [S. l.], n. 94, 2021. Disponível em: <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/179>. Acesso em: 2 ago. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em: 15 nov. 2023.

CARVALHO, Osvaldo Ferreira de. As políticas públicas como concretização dos direitos sociais. **Revista de Investigações Constitucionais**, Curitiba, vol. 6, n. 3, p. 773-794, set./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/rinc.v6i3.59730>. Acesso em: 15 nov. 2023.

HAM, C. E HILL, M. **O processo de elaboração de políticas no estado capitalista moderno. O processo de elaboração de políticas no estado capitalista moderno**. Material para uso exclusivo nos Programas de Capacitação do GAPI-UNICAMP nas disciplinas ministradas pelo DPCT-UNICAMP. Adaptação: Ham, C. e Hill, M.: The policy process in the modern capitalist state, Harvester Wheatsheaf, Londres, segunda edição.1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA -IBGE. **Panorama Alfredo Chaves Censo 2022**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/alfredo-chaves/panorama>. Acesso em: 23 ago. 2023.

LOTTA, Gabriela S.; VAZ, José. C. Arranjos institucionais de políticas públicas: aprendizados a partir de casos de arranjos institucionais complexos no Brasil. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 66, n. 2, pp. 171-194, abr/jun. 2015.

MONTEIRO, Marcel Stanlei. **Políticas Públicas**. Vol.2. Gestão de contratos, ENICEPLAC. São Paulo. p.21. 2022. Disponível em:
<https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1309/1/Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas%202.pdf>. Acesso em: 27 de jun. de 2023.

NEGRINI, Fernanda de. **Políticas Públicas Para Ciência E Tecnologia No Brasil: Cenário E Evolução Recente**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, Nº 92. 2021. Disponível em:
https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10879/2/NT_92_Diset_Politicass_Publicas_Par_a_Ciencia.pdf. 19 de jun. de 2023.

NONATO, D. do N.; RAIOL, R. W. G. PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E VIOLÊNCIA: Entrelaçados em Nome da Suposta Garantia de Segurança Pública. **Revista Direito em Debate**, [S. l.], v. 27, n. 49, p. 90–116, 2018. DOI: 10.21527/2176-6622.2018.49.90-116. Disponível em:
<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/revistadireitoemdebate/article/view/7505>. Acesso em: 3 set. 2023.

RUIZ, I.; BUCCI, M. P. D. Quadro De Problemas De Políticas Públicas: Uma Ferramenta Para Análise Jurídico-Institucional. **REV - Revista Estudos Institucionais**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 1142–1167, 2019. Disponível em:
<http://estudos.homologacao.emnuvens.com.br/REI/article/view/443>. Acesso em: 1 ago. 2023.

SANTOS, H. C. de S.; VASCONCELOS, J. Políticas Públicas Educacionais E A Responsabilidade Estatal. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 5, p. 2649–2658, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9 i5.10010. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10010>. Acesso em: 2 ago.2023.

SOARES, M. *et al.* A implantação de um conjunto de indicadores para a melhoria da gestão da frota de veículos oficiais do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais. **Revista do Serviço Público (RSP)**, Brasília 73 (Especial Consad) 100–121 julho/2022. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/issue/view/370/402>. Acesso em: 2 ago. 2023.

ANEXO A- Instrumento de coleta de dados

Figura 17- Questionário utilizado

Anexo 1- Percepção dos comerciantes em relação as pessoas em situação de rua no bairro Macrina- Alfredo Chaves		
QUESTIONÁRIO 1		
I-Localização e tipo de comércio		
Data: _____		
Rua e Bairro: _____		
Tipo de comércio:		
<input type="checkbox"/> Atacadista _____		
<input type="checkbox"/> Varejista _____		
<input type="checkbox"/> Independente ou familiar _____		
<hr/>		
II-Perfil do entrevistado		
1- Sexo		
<input type="checkbox"/> Feminino	<input type="checkbox"/> 40 a 49 anos	<input type="checkbox"/> Separado/ Divorciado
<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> 50 a 59 anos	<input type="checkbox"/> Viúvo
<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> 60 anos ou acima	
2- Idade		
<input type="checkbox"/> 10 a 29 anos	<input type="checkbox"/> Casado	4- Escolaridade
<input type="checkbox"/> 30 a 39 anos	<input type="checkbox"/> União estável	<input type="checkbox"/> Ensino fundamental
	<input type="checkbox"/> Solteiro	<input type="checkbox"/> Ensino médio
		<input type="checkbox"/> Graduação
		<input type="checkbox"/> Pós-graduação
<hr/>		
III- Localização de pessoas em situação de rua em Alfredo Chaves		
1- Você já encontrou uma pessoa em situação de rua cidade de Alfredo Chaves?		
<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
2- Qual o tamanho da população de rua da sua cidade?		
<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> entre 2 e 10 <input type="checkbox"/> mais de 10		
3- Quais são os bairros onde podem ser localizadas as pessoas em situação de rua?		
<input type="checkbox"/> Centro	<input type="checkbox"/> Cajá	
<input type="checkbox"/> Ouro Branco	<input type="checkbox"/> Loteamento Araçonga	
<input type="checkbox"/> Cachoeirinha	<input type="checkbox"/> Portal dos Imigrantes	
<input type="checkbox"/> Sibéria	<input type="checkbox"/> Não sou capaz de opinar	
<input type="checkbox"/> Macrina		
<hr/>		
IV- Preocupações dos comerciantes em relação as pessoas em situação de rua		
1- Você acredita que a presença dos moradores de rua atrapalha o trânsito de pessoas, prejudicando as vendas?		
<input type="checkbox"/> Sim, por quê? _____		
<input type="checkbox"/> não, por quê? _____		
<input type="checkbox"/> Não é capaz de opinar		
2- Como você avalia a limpeza da sua rua durante o período que pessoas em situação de rua estão ocupando espaço próximo:		
<input type="checkbox"/> Limpa <input type="checkbox"/> Regular		
<hr/>		
<input type="checkbox"/> Suja <input type="checkbox"/> Não sou capaz de opinar <input type="checkbox"/> Extremamente suja		
3- Como você avalia sua satisfação em relação a presença das pessoas em situação de rua próximo ao seu comércio:		
<input type="checkbox"/> Satisfeito		
<input type="checkbox"/> Insatisfeito		
<input type="checkbox"/> Indiferente		
4- A falta de segurança e uso de drogas próximo ao comércio são preocupações relacionadas as pessoas em situação de rua?		
<input type="checkbox"/> Sim		
<input type="checkbox"/> Não		
<input type="checkbox"/> Não sou capaz de opinar		
V- Percepção dos direitos que as pessoas em situação de rua possuem		
1- Você sabia que pessoas em situação de rua possuem direitos?		
<input type="checkbox"/> sim		
<input type="checkbox"/> não		
<input type="checkbox"/> Não sou capaz de opinar		
2- Você saberia identificar quais são os principais serviços de assistência social destinados a população em situação de rua? (marcar uma ou mais opções)		
<input type="checkbox"/> CRAS		
<input type="checkbox"/> Proteção social básica: Serviço de proteção e atendimento integral à família		
<input type="checkbox"/> Proteção social especial: Serviço Especializado de Abordagem Social e Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua		
<input type="checkbox"/> Alta Complexidade: Serviço de Acolhimento Institucional, Serviço de Acolhimento em República e Serviço de proteção em situações de calamidades públicas e de emergências.		
<input type="checkbox"/> Não é capaz de opinar		
<hr/>		
VI- Compreensão da contribuição da comunidade local na atenção as pessoas em situação de rua		
1- Quais os principais problemas, relacionados à presença de pessoas em situação de rua em espaços públicos na cidade de Alfredo Chaves?		

2- Cite uma forma em que a população local pode contribuir na identificação de pessoas em situação de rua na cidade de Alfredo Chaves:		

3- Você possui alguma sugestão de melhoria para atenção de pessoas em situação de rua na cidade de Alfredo Chaves?		

Fonte: elaborado pelas autoras 2023

ANEXO B- Apresentação do Plano de intervenção

Quadro 1- Plano de intervenção

O quê?	Quem?	Onde?	Porquê?	Quando?	Como?
Criar canal de SOS População de rua.	Funcionário responsável pela Ouvidoria da Secretaria de Assistência Social e Cidadania	A central telefonica se encontrará no CRAS (Centro de Referencia de Assistencia Social).	Para localizar as pessoas em situação de rua na cidade.	De 01/10/2023 a 01/11/2024.	Toda a população poderá informar locais em que se encontram pessoas em situações de rua pelo telefone da secretaria de Assistência Social e Cidadania
Identificar pela busca ativa.	Assistente Social da Secretaria de Assistência Social e Cidadania e secretariada saúde	Ocorrerá em toda a cidade, assim que as pessoas em situação de rua forem localizadas	Para identificar as pessoas, manter um censo do número de pessoas nessa situação, oferecer atenção e orientação sobre os serviços de assistência social, como o acolhimento.	De 01/10/2023 a 01/11/2024.	Abordagem social, oferecendo atenção da Secretaria de Assistência Social e Cidadania.
Encaminhar para casa de acolhimento de Alfredo Chaves-ES.	Assistente Social da Secretaria de Assistência Social e Cidadania	A Unidade de Acolhimento (UA) localizada em Alfredo Chaves – ES, como um centro residencial temporário e transitório para pessoas que sofreram algum tipo de abandono, ameaça ou se encontram em situação de rua.	Para que as pessoas em situação de rua sejam abrigadas temporariamente, Assim como assegurar que recebam todo tipo de atenção.	De 01/10/2023 a 01/11/2024.	Realizar acompanhamento psicológico para aconselhar os moradores de rua a aceitarem a ajuda que é oferecida pela casa de acolhimento.
Elaborar plano de acompanhamento individual e Avaliação para Concessão de Benefício da passagem para a cidade de origem.	Psicólogo da Secretaria de Assistência Social e Cidadania	Na rua Antônio Cláudio Gaigher, nº 87 – Parque Residencial Alfredo Chaves ES CEP:29240000	Para promover o vínculo comunitário e contribuir para o restabelecimento de vínculos familiares e sociais.	De 01/10/2023 a 01/11/2024.	Através da identificação das pessoas em situação de rua que desejam retornar para sua cidade de origem, esses receberão auxílio para custear sua passagem até o destino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

DECLARAÇÃO DE ACEITE DE DEFESA DE TFC

Declaro, para os devidos fins, que o Trabalho Final de Curso (TFC) do(s) aluno(s) Marinete Aparecida Ofrante Sabador e Michelle De Nadai Nalesso do Curso de Especialização Lato Sensu em Gestão Pública está apto para apresentação na banca examinadora.

Colatina/ES, 27 de Novembro de 2023.

Danielle Braun Calavotte Cozer

Danielle Braun Calavotte Cozer

Orientador de TCF